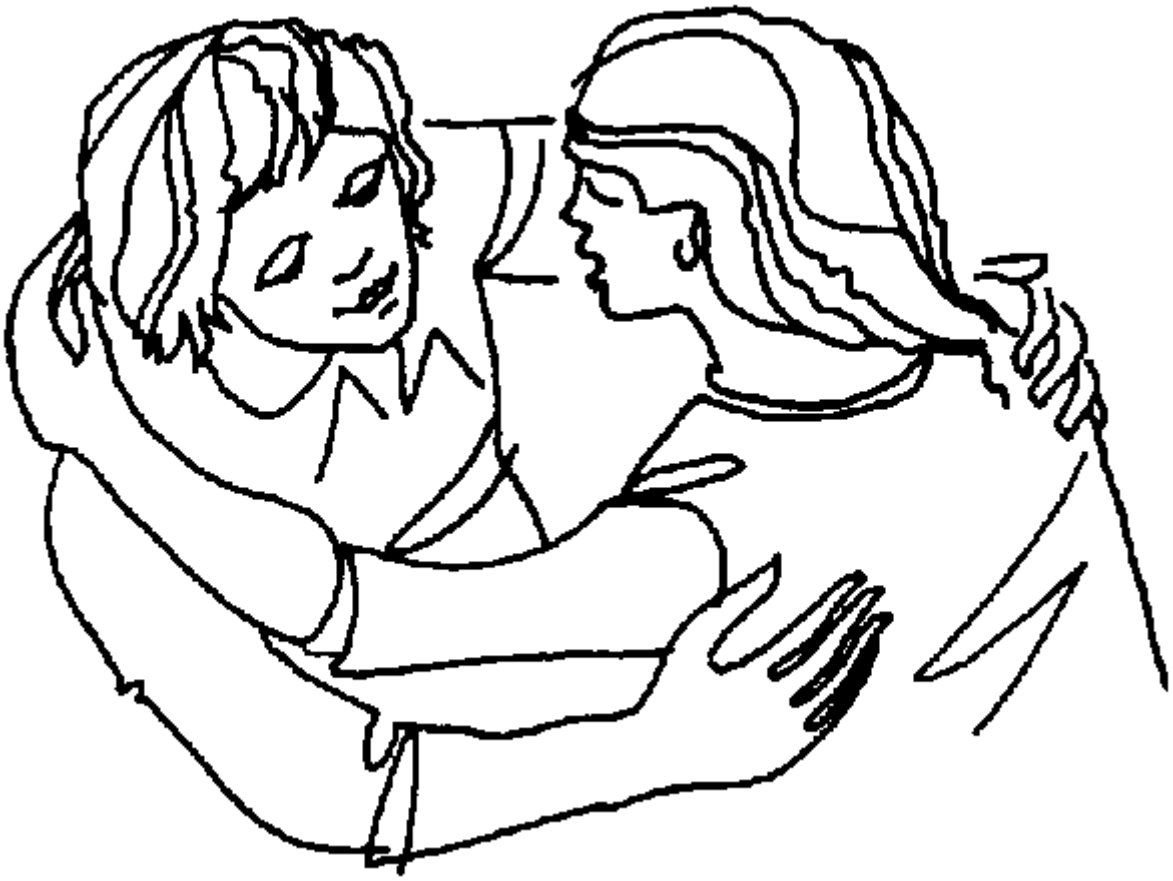
Catequese nº 13
(4º Catecismo)

Jesus presente no irmão



Jorge Esteves

Objectivos

1. Reconhecer que Jesus se identifica com os irmãos, sobretudo com os mais necessitados (interpretação e embora menos no aprofundar).
2. Descobrir que o amor de Jesus se concretiza nas obras de misericórdia (interpretação)
3. Realizar as obras de misericórdia (actividade final).

Material de apoio

Painel da catequese 12 (sem os dez mandamentos)
Dísticos:

- Jesus.
- Dar de comer.
- Dar de beber.
- Acolher os peregrinos.
- Vestir os nus.
- Visitar os doentes.
- Visitar os presos.
- «O que fizestes a uma destes meus irmãos, foi a Mim que o fizestes».

Cântico: *Obrigado, Jesus*.

Acolhimento

Boa dia/tarde a todos! Como estão hoje? A semana na escola correu bem? De que falaram? Quem quer responder? Sabem hoje vamos falar de uma coisa muito boa e importante para a nossa vida. No entanto, primeiro vamos recordar o que aconteceu na catequese passada. Quem se lembra? Quem quer falar sobre ela? Diz lá … muito bem! Na catequese passada falaram sobre o amor que Deus nos tem, jogando o jogo: *à procura do tesouro*. Como era esse jogo? Muito bem! Qual era o tesouro? Muito bem! Quantos são? Diz lá… muito bem! Nunca os devem esquecer. Alguém se lembra de algum? Diz lá tu, que foste o primeiro a levantar o dedo. Muito bem. E mais?... Houve também um compromisso, qual foi? Muito bem! Era ver a ultima página do vosso catecismo, onde estão os Mandamentos para serem memorizados, podendo depois falar deles às outras pessoas. Quem que dizer como cumpriu o compromisso? Muito bem! ... Falas-te deles aos teus pais. E vós? .... Muito bem!

Agora vou ensinar-vos um cântico que vamos repetir durante a catequese. Oiçam com muita atenção.

1. Obrigado, ó Jesus,
Tu me vens visitar.
No irmão mais pequeno

eu Te posso encontrar.
2. Se alguém tem fome ou frio,
se alguém está na prisão,
estou com eles, Jesus.
Dou-lhes meu coração.

Experiência humana

Evocar

(Tendo presente o painel da semana passada)

Queria contar uma história sobre o tesouro que Deus nos deixou, querem ouvir? Vá, então, estejam atentos. Existia um menino chamado João, que ajudava o seu pároco no altar durante a Eucaristia. Um dia, ele ouviu o seu pároco dizer que Jesus ia visitar as pessoas que desejassem muito vê-l'O. Então o João pensou: «Quem dera que fosse a mim. Quem me dera ver Jesus!» [(Pausa)(Colocar no painel Jesus por cima de ama)].

Então o João, rezando disse: «Jesus, vem visitar-me. Vem no próximo sábado; não tenho escola, estou livre. Eu fico à tua espera, está bem?». E o João convenceu-se de que Jesus ia mesmo. (Pausa)

Chegou o Sábado e o João lá estava à espera. "Então hoje não vens ao treino?" Disse-lhe o Tiago, que passou pela casa dele. «Não, não vou. Espero um grande amigo, não posso sair de casa». Respondeu o João. Não fez mais nada durante todo o dia: não foi visitar o avô; não quis fazer companhia ao irmão mais pequeno, enquanto a mãe foi às compras; não atendeu à porta um pobre; nem quis fazer nenhum recado... temia que Jesus viesse e ele não estivesse lá para O receber. (Pausa)

O dia passou e Jesus não veio. No fim do dia, triste, o João pensou: «Afinal, Jesus faltou. E eu que não fiz mais nada, à espera d'Ele! Não veio, não! Eu estive bem atento...» (Pausa)

No dia seguinte, Domingo, ele foi a Missa; ia triste. Logo que o senhor padre olhou para ele, disse-lhe: «Então, João, parece que estás triste? Que se passa?»

«O senhor padre enganou-me! Disse que Jesus, às vezes, vai visitar as pessoas, mas eu esperei por Ele todo o dia e Ele não apareceu».

Então, o senhor padre perguntou-lhe: «Que fizeste tu nesse dia? Conta lá...» E o João contou como passou o dia e o que deixou de fazer para receber Jesus. E, no fim, o senhor padre disse-lhe: «Olha lá, mas Ele não foi mesmo? Tens a certeza?..»

Então, o senhor padre pega na Bíblia, que tinha na sacristia, e abre-a naquela passagem que conta o que acontecerá no fim dos tempos às pessoas, quando tiverem de dar contas a Deus pelo que fizeram...

Alargar

Será que a atitude do João foi correcta? Diz lá… muito bem! Não, e porquê? Porque o João assim deixou de olhar por aquele que está a seu lado e precisa da sua ajuda. Por acaso já algum de vós deixou de brincar pela mesma razão do João? Ou deixou de olhar pelos velhinhos, ou até pelo irmão mais novo?...

O catequista já, e vai-vos contar como. Eu tinha um avô, que vivia sozinho, pois a minha avó tinha morrido. Então, para que ele não ficasse só, eu ia ter com ele para passar o tempo. Se calhar não era muito tempo, mas foi várias vezes, a tarde. Sabem como? Jogando as cartas e as vezes ao pião. Assim eu brincava e ao mesmo tempo fazia companhia a alguém que precisava. No fim ele ficava muito feliz, porque tinha perto de si um dos seus netos e eu também porque passava a tarde a brincar. No entanto, há mais experiências parecidas com a minha, ou vocês nunca cuidaram de ninguém? Certamente já ajudaram os vossos pais, ficando sem poder brincar. Tal como fazer os trabalhos escolares ou até ajudar na Missa.

Aprofundar

Reparem, eu contai-lhes o que eu fazia com o meu avô, como eu o ajudava. Então estava a fazer o que Jesus queria. Nós devemos estar sempre prontos para ajudar todos os que necessitam da nossa ajuda. E estes podem ser os nossos familiares. Há sempre alguém, que precisa. No meu caso era o meu avô e no do João era o irmão mais novo, o amigo que queria brincar e ele não quis, e até mesmo o seu avô. Nós nunca devemos fazer como o João, ficando em casa. Nós devemos ir ter com todos aqueles que vivem a nossa volta.

Palavra de Deus

Abertura

(Baixar o tom de voz)

A passagem, que o senhor padre leu ao João é também a que eu tenho para vos ler hoje. Vocês querem ouvir? …

Nesta passagem podemos também, ver o que devemos fazer pelas outras pessoas.

Então de pé e em silêncio vamos ouvir o que Jesus tem para nos dizer.

Proclamação

Leitura: Mt 25, 34-36.35, 37-39.25, 40b

(A leitura além de se proclamar, lentamente, será lida em três partes. O leitor para no final da leitura de cada obra de misericórdia, esperando que seja afixado no painel o dístico referente a essa obra).

«Vinde benditos de Meu Pai,
recebei em herança o Reino
que vos está preparado desde a criação do mundo.

Porque tive fome e destes-Me de comer,
tive sede e destes-Me de beber;
era peregrino e recolhestes-Me;

estava nu e destes-Me de vestir;
adoeci e visitastes-Me;
estive na prisão e fostes ter Comigo».

Reparem, depois destas palavras as pessoas fazem sempre as mesmas perguntas:

«Quando Te vimos com fome e Te demos de comer?
Ou com sede e Te demos de beber?
Quando Te vimos peregrino e Te recolhemos?
Ou nu e Te vestimos?
E quando Te vimos doente ou na prisão
e fomos visitar-Te?»

E Jesus, que será que nos responde? (colocar dístico «o que fizestes (…)»)

«Em verdade vos digo:
sempre que fizestes isto
a um destes Meus irmãos mais pequeninos,
foi a Mim que o fizestes».

Interpretação

Depois de ouvirmos a Palavra de Deus. Quem acham que são os mais pequeninos? Muito bem!... São todos os que necessitam de ajuda, de amizade, de estimação. É nestes que Jesus está presente e somos nós que na maioria das vezes temos de ir ter com eles, porque eles com vergonha não procuram ajuda. Já vimos várias maneiras de o fazer. Jesus diz-nos através desta passagem mais algumas como: dar de comer, dar de beber, acolher os peregrinos, vestir os nus, visitar os doentes e visitar os presos. Vocês querem dizer alguma, que ainda não vimos?... Então o João devia era fazer o quê? Muito bem… visitar o avô, fazer companhia ao irmão ou atender o pobre. Porque era neles que Jesus estava. Reparem: «o que fizestes a um destes meus irmão, foi a mim que o fizestes». Então, e nós, o que devemos fazer? Nós devemos realizar as obras, que Jesus nos disse hoje. Estas são chamadas obras de misericórdia corporais.

Interiorização

Como é tão bom saber que Jesus está tão perto de nós! Como é bom saber que há tantas coisas que nós podemos fazer pelas outras pessoas! Como é bom saber que ao fazermos bem as outras pessoas, principalmente, aos pequeninos, aos necessitados estamos a fazer bem a Jesus!

Expressão de fé

Celebração

(Colocar dístico)

E se agradecêssemos a Jesus por Ele estar connosco nos mais pequeninos?... Então, cantemos o cântico que aprendemos hoje:

1. Obrigado, ó Jesus,
Tu me vens visitar.
No irmão mais pequeno
eu Te posso encontrar.

2. Se alguém tem fome ou frio,
se alguém está na prisão,
estou com eles, Jesus.
Dou-lhes meu coração.

Compromisso

Que acham que podemos fazer durante esta semana para agradecermos a Jesus, mostrando-Lhe que o que queremos ver? ... Talvez ajudar alguém que precise de nós.

Síntese Doutrinal

Agora que estamos a chegar ao fim da catequese, quem é capaz de dizer de que é que falamos?... Muito bem! Começamos por ver o painel da catequese anterior. De que nos falava? Diz lá tu… muito bem! Dos Mandamentos, que são um tesouro. Depois ouvimos a história do… João, onde ficamos a saber que Jesus está nas pessoas que nos rodeiam. De seguida vimos como podia-mos amar à Jesus, e depois?... Ouvimos o que Jesus nos queria dizer hoje, que era?.... Diz lá… sim nós ao fazermos bem as outras pessoas estamos a fazer bem a Ele.

Actividade final

Visita (na sala, preparam-se os catequizandos para o que se vai fazer, já que vão visitar uma pessoa que necessita de carinho e atenção; por isso todas devem cumprimentar e conversar com o doente) a um doente (doente num estado controlado). Assim, as crianças sentem, na prática, como devem ser amigas de Jesus, podendo partilhar o que aprenderam sobre o tesouro de Deus.

Jesus

Dar de comer

Dar de beber

Acolher os peregrinos

Vestir os nus

Visitar os doentes

Visitar os presos

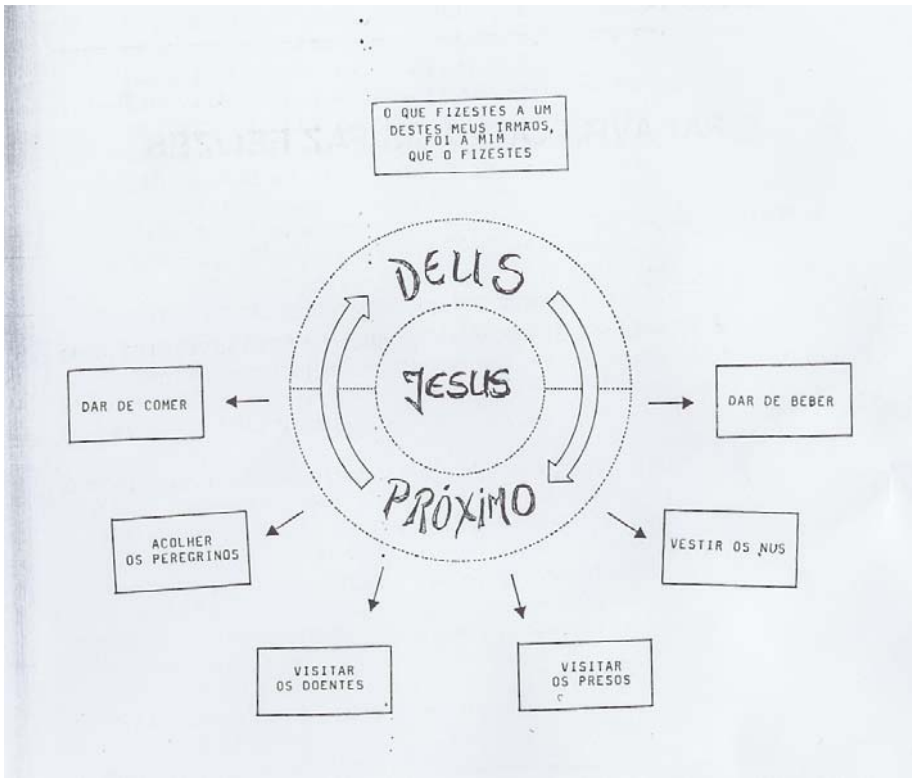
«O que fizestes a um destes meus irmãos, **foi a Mim** que o fizestes»

Cântico: *Obrigado, Jesus*.

1. Obrigado, ó Jesus,
Tu me vens visitar.
No irmão mais pequeno
eu Te posso encontrar.

2. Se alguém tem fome ou frio,
se alguém está na prisão,
estou com eles, Jesus.

Esquemas:

Da catequese nº 12

Da catequese nº 13